

BRITO, V. P.¹; LIMA, C. A.¹; MOREIRA, J. V. A.¹; ALVES, C. C. H.¹; MACHADO, I. C.¹; CASTRO, H. A. A.¹; SATOKATA, A. A. C.¹; MARTINS, M. V. T.¹; FERRO, M. S.¹; CALEGARI, T.¹
¹Universidade Federal de Uberlândia

Introdução

A intoxicação exógena representa importante causa de lesão e mortalidade na população pediátrica. Devido à prevalência em todas as faixas de idade, é importante uma atuação no sentido de identificar, de tratar e de prevenir esses casos.

Objetivos

Investigar os aspectos epidemiológicos dos casos de intoxicação exógena entre crianças de 0 a 14 anos, em Santa Catarina (SC), no período de 2010 a 2020.

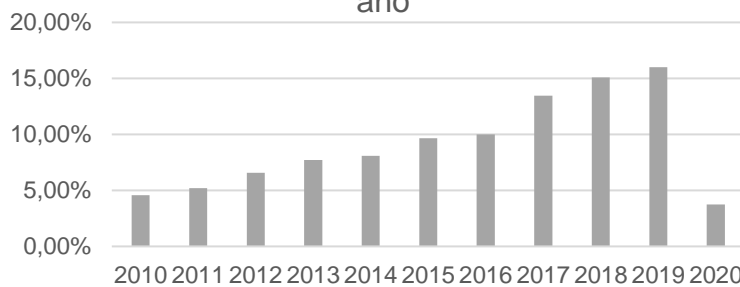
Metodologia

Estudo observacional, transversal, a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde.

Resultados

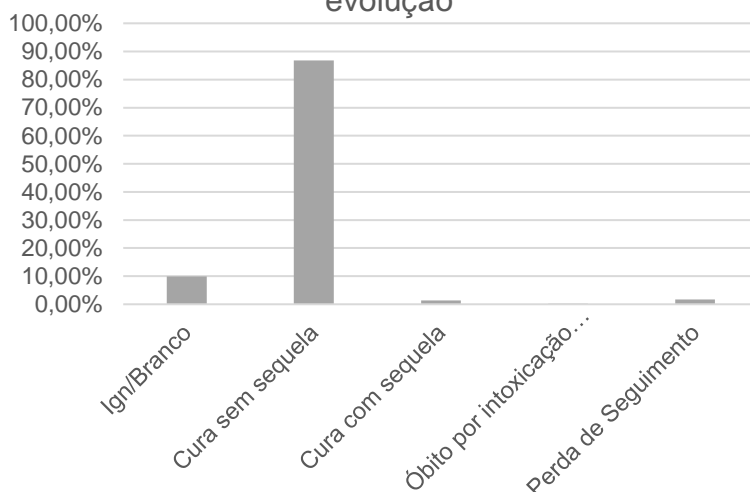
- Durante o período analisado, foram totalizados 8253 casos entre crianças de 0 a 14 anos
- O intervalo de idade com maior quantidade de casos foi de 1 a 4 anos, totalizando 4150 casos, o que representa 50,28% do total
- O ano com o menor número de casos foi 2020, com 308 casos
- Em 2019 houve maior número de casos, com 1319 casos
- No mesmo período, a prevalência foi maior no sexo feminino, com 55,68%
- Somente no ano de 2010 houve número absoluto maior de casos no sexo masculino
- Em relação à evolução dos casos, 86,86% tiveram cura sem sequelas
- 1,30% tiveram cura com sequela
- Em 0,23% o desfecho foi óbito.

Taxa percentual de casos de intoxicação exógena na população pediátrica segundo ano



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Taxa percentual de casos de intoxicação exógena na população pediátrica segundo evolução



Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net.

Conclusão

A população pediátrica, especialmente a mais nova, é vulnerável às intoxicações exógenas porque ainda não tem bom conhecimento do mundo externo e, de forma concomitante, tem uma curiosidade característica da idade, além certa independência locomotora. Portanto, é sempre importante lembrar aos cuidadores sobre as medidas de prevenção a acidentes. Ademais, ainda existem muitos dados subnotificados acerca da evolução dos casos. A queda abrupta do número de casos registrados no ano de 2020 é um acontecimento o qual deve ser analisado, pois os diversos empecilhos ocorridos durante a pandemia de COVID-19 podem ter afetado de maneira diversa os serviços de saúde e a dinâmica dos lares.